

RELATÓRIO TÉCNICO PROBIC/PROBITI

Orientador: Luci Mary Duso Pacheco

Bolsista: Vitória Andriele de Lima Ferraz Lermen

Projeto: Desafios da Formação e atuação Docente em diferentes contextos: Brasil, Espanha, Cuba e Portugal.

1. Atividades desenvolvidas:

Embasamento Teórico

Reuniões com orientadora

Entrevista com alunos dos cursos de licenciatura (ainda está sendo realizado)

2. Resultados Alcançados:

Introdução:

A temática em questão: Desafios da formação docente em diferentes contextos: Brasil, Espanha, Cuba e Portugal vem ao encontro das discussões atuais sobre a educação e os rumos que a mesma vem tomando no contexto atual de grandes mudanças, em relação a Formação de Professores e ao exercício da docência, principalmente em um cenário de calamidade mundial com a Pandemia do Covid19 que atingiu todos os países do mundo e modificou o modo de vista da população e com isso a concepção e prática da educação.

Para contemplação da temática de investigação tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: **Que ações estão sendo propostas para a superação dos desafios postos tanto na formação de professores como no exercício da docência no atual cenário socioeducacional em diferentes contextos?**

O atual cenário social impôs uma nova configuração do fazer pedagógico tanto na formação quanto na prática docente, reinventando processos e trazendo para a reflexão uma nova postura educacional que nos apresenta outros desafios e perspectivas, principalmente no que se refere as tecnologias e a suas inserções no contexto educacional atual.

Importante trazer para a primeira reflexão as palavras de Freire (1982, p.34) para elucidar que a formação do professor acontece de maneira permanente. Para o autor “ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”.

Essa visão que está presente na discussão desse projeto, ou seja, o professor se forma permanentemente, através da formação inicial e ao longo de sua vida profissional com a formação continuada, que deve ser chamada à medida que os desafios vão se apresentando e precisam ser incorporados ao cotidiano pedagógico para fortalecer o exercício da sua docência.

Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa, expressa a grande necessidade de conhecer os princípios epistemológicos e metodológicos da formação inicial e continuada de professores como também os desafios postos para a formação e exercício da docência no

contexto socioeducacional atual, contemplando para isso a pesquisa em diferentes realidades.

Sobre a epistemologia na formação de professores:

Epistemologia: é a ciência da ciência. Filosofia da ciência. É o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências. É a teoria do conhecimento (TESSER, 1995, p. 92).

Pensar em epistemologia equivale a pensar nas bases de um determinado campo do conhecimento. Até certo ponto, a inspeção epistemológica envolve uma análise profunda do que é conhecido e do que está sendo feito. Podemos afirmar que a Epistemologia é um estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados. Portanto, é uma reflexão e observação crítica da ciência, ou seja, um conhecimento detalhado e sistemático, que questiona o processo de formação de uma ciência. Portanto, este ramo procura compreender as teorias que estão na base do conhecimento humano, e ainda questionar, criticar e investigar questões que foram cientificamente constituídas.

Epistemologia indica um “conjunto de saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas” (TARDIF, 2004, p. 255). Seguindo esse conceito, a epistemologia prática é o estudo do acervo de conhecimentos utilizado por sujeitos da educação, profissionais e professores em seus respectivos campos de atividade.

Sobre a metodologia na formação de professores:

Nunca se falou dessa forma de formação de professores, mas segundo Nóvoa (1999), é necessário compreender o professor, a sua formação básica e como se estabelece ao longo da sua carreira para exercer a docência na prática docente. Escola porque se tornou os professores são um novo processo de aprendizagem de longo prazo, sem um fim predeterminado.

O autor enfatiza a necessidade de encontrar processos que aprimorem a sistematização do conhecimento, a capacidade de converter experiência em conhecimento e formalizar a expertise de referência. Ele argumenta que o treinamento de professores requer elementos práticos que enfoquem o aprendizado do aluno e estudos de caso baseados em tarefas de casa.

No caso de Imbernón (2010), a formação continuada de professores vai além da inovação científica, didática ou pedagógica das atividades educacionais, pois inclui o pessoal, o profissional e as instituições e, portanto, os próprios professores. Olhar para trás e melhorar nossas práticas educacionais. Já a consciência coletiva contribui para essa transformação. Em suma, é uma prática baseada na teoria e na reflexão que pode trazer mudanças e transformações no contexto escolar.

O problema, porém, é que a relação entre escola, mundo e conhecimento consiste em propostas de formação de professores e aparece no cotidiano dessa proposta feita em sala de aula. As práticas educativas, muitas vezes distantes do conceito que as sustentava, destacam a separação entre o trabalho físico e o mental.

Além disso, Martins e Duarte (2010), com base em Moraes (2003), é um modelo educacional no qual a construção do conhecimento se organiza para revelar práticas sociais

e pode promover questões onde a realidade é respeitada e marginalizada. É imposto ao indivíduo. Esta formação incide sobre os ideais da neoprodução, cujas principais características são a difamação do saber clássico e popular e a destruição da teoria, da objetividade e da racionalidade expressas em concepções negativas da prática educativa, ao contrário do modelo.

Sobre a coleta de dados:

Para formar o referencial teórico deste estudo, pesquisas bibliográficas, epistemológicas e metodológicas sobre formação de professores e o exercício da docência: princípios, fundamentos e desafios estão sendo utilizados.

A pesquisa segue de forma descritiva na forma de estudos exploratórios, com coleta, análise e interpretação dos dados que expressem a realidade da pesquisa, buscando conhecer quais são as ações realizadas na formação do professor e no exercício da docência para superação dos desafios do contexto atual.

Ao longo do semestre foram solicitados os e-mails dos alunos e professores dos 26 estados e 1 Distrito Federal, junto a coordenação (ainda estamos recebendo respostas com e-mails), para os professores os critérios de inclusão: ter colado grau nos últimos 10 anos, ter no mínimo 1 ano de atuação docente na educação básica. Para os alunos os critérios de inclusão: que não estejam no último ano de curso.

Tabulação dos dados:

Para analisar os dados coletados nos questionários (ainda estamos recebendo repostas), foi feita a tabulação dos dados coletados dos respectivos estados: Alagoas, Goiás, Roraima e Tocantins.

De início vem a questão que exploramos a nacionalidade de cada entrevistado, devido ao mesmo questionário estar sendo aplicado em outros países. No nosso caso todos responderam a opção: **Brasileira**.

Na sequência exploramos o grau de formação de cada participante, obtendo 8 respostas; todas exclusivas.

Seguindo o questionário, exploramos o ano de graduação de cada entrevistado, obtendo no geral: 8 respostas;

<p>2 – Sobre sua formação inicial: 8 respostas</p> <p>A) Que graduação / Licenciatura realizou?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço Social; - Geografia; - Letras Português; - Pedagogia (3); - Educação Física; - Matemática. 	<p>B) Ano da titulação?</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2005 - 2012 (2) - 2016 - 2017 (2) 	<p>C) Anos da formação Inicial;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2007 - 2019 (2) - 2012 - 2005 (2) - 2011 - 2013
---	---	---

A seguinte questão aborda se os entrevistados trabalham atualmente na educação, obtendo 8 respostas, onde se o participante votasse não, deveria ir diretamente para a questão: 4;

6 respostas: SIM; 2 respostas: NÃO;

A questão que subsegue, se dirige ao tempo trabalhado de cada participante:



Na sequência abordamos, qual é o papel atualmente do entrevistado na educação:

- 5 votantes para: DOCÊNCIA EM SALA DE AULA;
- 2 votantes para: GESTÃO (DIREÇÃO, CHEFE DE ESTUDOS, COORDENAÇÃO, SECRETARIA);
- 1 votante para: ESTAGIÁRIA DO PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).

Na questão seguinte abordamos os conteúdos ou disciplinas valorizadas e as que consideraram necessárias para a formação inicial:

16 VOTANTES:

- DIDÁTICAS;
- PSICOLOGIA;
- CONTEÚDOS/ CONCEITUAIS: (LINGUAGENS, MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTES, MÚSICA etc.

23 VOTANTES:

- EDUCAÇÃO EM VALORES;
- TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO;
- CIÊNCIAS SOCIAIS, EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTO DO MEIO AMBIENTE.

25 VOTANTES:

- USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO;
- HUMANAS (ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA, ÉTICA, CIÊNCIAS, CULTURA E SOCIEDADE);
- FERRAMENTAS / COMPETÊNCIAS: (TIC, EXPRESSÃO ORAL, ESCRITA, HABILIDADES etc.).

33 VOTANTES:

- METODOLOGIA DE PESQUISA, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), ETC.;
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, INOVAÇÃO EDUCATIVA, PROPOSTA DE MELHORAS;
- PRÁTICAS ESCOLARES;
- ATENÇÃO À DIVERSIDADE: (DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DEFICIÊNCIA DE ATENÇÃO, NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS etc.).

Abaixo abordamos o que faltou para o entrevistado, considerando o seu desempenho atual:

10 VOTANTES:

- DIDÁTICAS;
- PSICOLOGIA;
- EDUCAÇÃO EM VALORES;
- USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO;
- HUMANAS (ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA, ÉTICA, CIÊNCIAS, CULTURA E SOCIEDADE);
- TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

12 VOTANTES:

- CONTEÚDOS / CONCEITUAIS: (LINGUAGENS, MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTES, MÚSICA etc.);
- FERRAMENTAS / COMPETÊNCIAS (TIC, EXPRESSÃO ORAL, ESCRITA, HABILIDADES etc.);
- METODOLOGIA DE PESQUISA, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), ETC.;
- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, INOVAÇÃO EDUCATIVA, PROPOSTA DE MELHORAS;

9 VOTANTES:

- PRÁTICAS ESCOLARES;
- ATENÇÃO À DIVERSIDADE: (DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DEFICIÊNCIA DE ATENÇÃO, NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS etc.);
- CIÊNCIAS SOCIAIS, EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTO DO MEIO AMBIENTE.

Em sequência, colocamos em questão quais conhecimentos/habilidades foram adquiridos na formação inicial e são necessárias no atual trabalho dos entrevistados:

40 VOTANTES:

- DIDÁTICAS;
- METODOLOGIA DE PESQUISA, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), ETC.;

- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA, INOVAÇÃO EDUCATIVA, ROPOSTA DE MELHORAS;
- PRÁTICAS ESCOLARES;
- ATENÇÃO À DIVERSIDADE: (DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DEFICIÊNCIA DE ATENÇÃO, NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS etc.);

10 VOTANTES:

- PSICOLOGIA;
- HUMANAS (ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA, ÉTICA, CIÊNCIAS, CULTURA E SOCIEDADE);

24 VOTANTES:

- EDUCAÇÃO EM VALORES;
- USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO;
- CONTEÚDOS / CONCEITUAIS: (LINGUAGENS, MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTES, MÚSICA etc.);
- FERRAMENTAS / COMPETÊNCIAS (TIC, EXPRESSÃO ORAL, ESCRITA, HABILIDADES etc.);

14 VOTANTES:

- TEORIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO;
- CIÊNCIAS SOCIAIS, EXPERIÊNCIAS, CONHECIMENTO DO MEIO AMBIENTE.

Abordamos por questionamento também se houve lacunas no treinamento inicial, os entrevistados deveriam apontar as opções que “SIM”, causaram consequências na sua prática:

6 votantes:

- TENHO ME SENTIDO INSEGURO, COM MEDOS E FALTA DE RECURSOS;
- TENHO PROBLEMAS E DIFICULDADES EM SALA DE AULA;
- TENHO DIFICULDADES COM OS PAIS E MÃES (FAMÍLIA) DOS ALUNOS;
- TENHO TIDO DIFICULDADES COM COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DE TRABALHO.

8 VOTANTES:

- AMPLIEI A FORMAÇÃO BUSCANDO INFORMAÇÕES COM COLEGAS;
- BUSCO CONTEÚDOS E INFORMAÇÕES POR MEUS PRÓPRIOS MEIOS.

12 VOTANTES:

- AMPLIEI A FORMAÇÃO EM CURSOS, JORNADAS etc.;
- AMPLIEI A FORMAÇÃO ATRAVÉS DA PÓS-GRADUAÇÃO.

Subsegue, o questionamento sobre quais os maiores desafios enfrentados e para os quais o entrevistado ainda não se sente preparado:

8 VOTANTES:

- RÁPIDAS MUDANÇAS NO CONTEXTO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO;
- INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E ENTRETENIMENTO;
- INCERTEZAS, CONSUMISMOS, SUPERFICIALIDADES, BUSCA DO EFÊMERO;
- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS;
- GRUPOS E PERFIS DOS ALUNOS.

7 VOTANTES:

- POLÍTICAS EDUCACIONAIS E MUDANÇAS CURRICULARES;

O próximo questionamento aborda uma citação de Freire onde ele coloca que a formação pedagógica é um processo contínuo, e a partir daí segue o questionamento de como o entrevistado supera as dificuldades que enfrenta na sua atuação profissional:

7 VOTANTES:

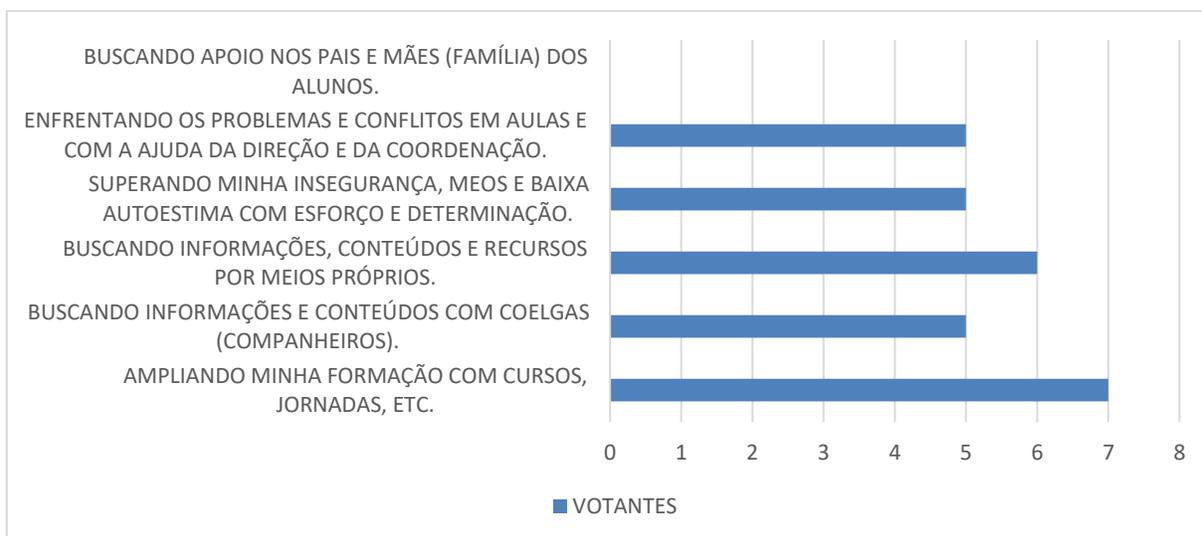
- AMPLIANDO MINHA FORMAÇÃO COM CURSOS, JORNADAS etc.

5 VOTANTES:

- BUSCANDO INFORMAÇÕES E CONTEÚDOS COM COLEGAS (COMPANHEIROS).
- SUPERANDO MINHA INSEGURANÇA, MEDOS E BAIXA AUTOESTIMA COM ESFORÇO E DETERMINAÇÃO.
- ENFRENTANDO OS PROBLEMAS E CONFLITOS EM AULAS E COM A AJUDA DA DIREÇÃO E DA COORDENAÇÃO.

6 VOTANTES:

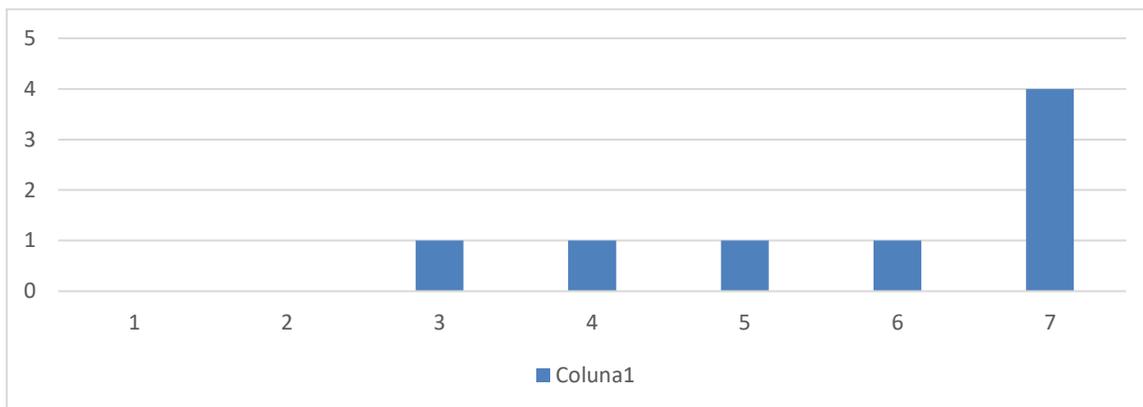
- BUSCANDO INFORMAÇÕES, CONTEÚDOS E RECURSOS POR MEIOS PRÓPRIOS.
- BUSCANDO APOIO NOS PAIS E MÃES (FAMÍLIA) DOS ALUNOS.



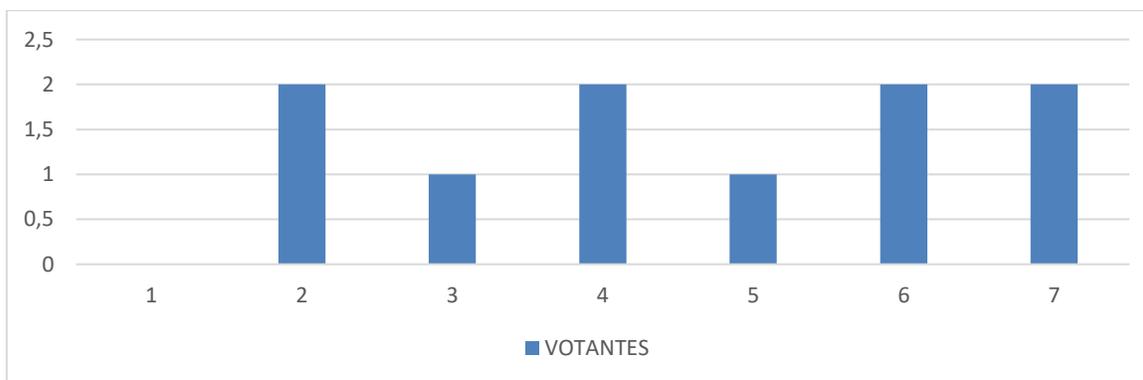
Por seguinte vem o questionamento abordando o ponto de vista do entrevistado, para até que ponto a escola desempenha um papel importante do desenvolvimento social:

1 VOTANTE: 3; 4; 5; 6.

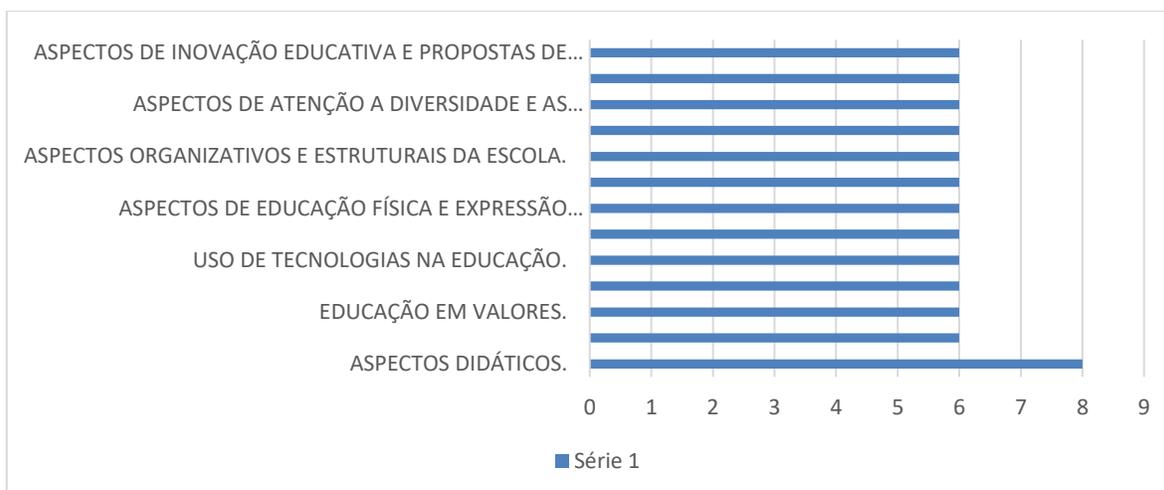
4 VOTANTES: 7.



Após, mais um questionamento que envolve o ponto de vista do entrevistado, onde ele deve selecionar o quanto concorda com a frase “A atual formação de professores permite treinar adequadamente os cidadãos do futuro imediato”:



Subsegue o questionamento que aborda os aspectos do currículo e quais devem ser mudados para compreender os desafios do atual cenário socioeducacional:



E por último vem o questionamento abordando quais outros aspectos do currículo escolar o entrevistado acha que devem ser alterados ou implementados;

Outros aspectos do currículo escolar que você acha que devem ser alterados ou implementados:

- A prática da teoria pelos alunos;
- Analisar as novas práticas escolares;
- Envolvimento;
- Alteração da BNCC;
- Em outra sociedade, que não a vigente, o currículo deveria ser constituído a partir dos sujeitos, e não para determinados sujeitos.;
- A inserção efetiva sobre a territorialidade local e o ensino da educação ambiental nos currículos escolares;
- A escola precisa ter mais autonomia, poder de decisão de suas atividades;
- Mais tecnologia.

Após o primeiro feedback obtido dos graduandos e professores, analisando “Que ações estão sendo propostas para a superação dos desafios postos tanto na formação de professores como no exercício da docência no atual cenário socioeducacional em diferentes contextos?” percebe-se que os licenciandos e os discentes acreditam que a formação de professores prepara para a carreira, no entanto ainda é preciso aperfeiçoar mais a aproximação da universidade com o campo de atuação.

O professor é um intelectual em processo contínuo de formação, portanto, a formação é, na verdade, autoformação, pois os professores elaboram os saberes em confronto com as suas experiências práticas. É no referido confrontamento e na troca de experiências que os professores refletem as suas práticas. Os que não têm por hábito refletir a sua prática, apenas aceitam e cumprem orientações sem pô-las em dúvidas.

Nesse sentido é possível visualizar que o saber dos professores é plural e temporal, uma vez que, é adquirido no contexto de uma história de vida e de uma carreira profissional. (TARDIF, 2008). Dessa forma é preciso levar em consideração as questões que se colocam na sociedade no momento da formação, tanto inicial como continuada e ir

refletindo no cotidiano de sua atuação que desafios o contexto apresenta para que seja impulsionada a busca por sua compreensão e enfrentando.

Podemos mencionar as ideias de Baumann (2001) quanto as rápidas mudanças no contexto social, cultural e educacional que de forma direta influenciam o cotidiano da atuação do professor e que por essa razão se apresentam com desafio a sua prática pedagógica. O autor aborda que:

Os tempos são “líquidos porque tudo muda tão rapidamente. Nada é feito para durar, para ser ‘sólido’. [...] Os valores que a nossa cultura ocidental até então estabelecera como os mais nobres e elevados cada vez mais diluem-se como a água que se escorre das nossas mãos, sem que sejamos capazes de detê-la” (BAUMAN, 2001, p. 15).

Tendo presente essa forma líquida a qual a nossa sociedade e suas relações estão fundamentadas alguns desafios estão postos para o professor, o qual precisa estar atento e buscar alternativas de apropriação de conhecimentos plurais, para poder elaborar ações de enfrentamento desses desafios na ordem da formação inicial e continuada, transformando esses desafios em atualização permanente, incorporando em sua prática as inovações de seu tempo de forma reflexiva.

As mudanças mais impactantes que estão presentes na sociedade hoje estão caracterizadas como informação, comunicação, tecnologias, entretenimento, incertezas, consumismos, descartes, busca por prazeres/felicidade, efemeridade. Na escola refletindo a própria sociedade estão os desafios das políticas educacionais de governo, a organização pedagógica da escola, a infraestrutura escolar, as turmas e o perfil do aluno.

Com o avanço tecnológico a informação, hoje, está presente na vida dos sujeitos de forma rápida e prática. São notícias em tempo real, acontecimentos, mudanças significativas no dia a dia que chegam nas nossas mãos de forma muito prática. Assim o professor em sala de aula precisa estar atento a rápidas mudanças para não estar em conhecimentos defasados ou inoperantes em sala de aula.

Da mesma forma a tecnologia facilitou a comunicação entre pessoas. Existem infinitas possibilidades de trocar informações ou levar ao outro a informação desejada. Dessa forma, o professor não precisa ficar fixado em formatos ultrapassados ou mesmo onerosos como jornal impresso, panfleto informativo para divulgar as ações realizadas pelos alunos, ou mesmo atualizar a sua comunicação, existem meios mais facilitados e gratuitos como as redes sociais e aplicativos de celulares.

Outro desafio para o professor, presente na sociedade hoje, é a grande variedade de entretenimentos para as crianças, jovens e adultos, como jogos e brinquedos eletrônicos, espaços de lazer e parques de diversões com brinquedosdesafiantes que fazem com que a aula pura e simples perca o encanto ou não ofereça elementos que interessem aos alunos.

Nesse sentido o professor precisaestar atento para possibilitar a esses alunos um nível de interação nas suas aulasque consiga chamar a atenção deles para a discussão dos conteúdos a serem aprendidos.

Ainda, um outro desafio para o professor, está na busca pela felicidade por satisfação dos prazeres, que faz com que as pessoas queiram realizar apenas as tarefas que lhes dão prazer ou que lhes deixem felizes. Isso leva a um novo desafio muito grande que é saber lidar com as frustrações em relação ao cotidiano da escola.

Essa busca pela felicidade leva a outro desafio, o consumismo que impulsiona as pessoas a adquirirem bem que nem sempre estão precisando, mas incentivados pela forte mídia e pela satisfação dos prazeres. Então temos aqui, para o professor, o livro do momento, o autor de destaque, os utensílios pedagógicos mais avançados e muitas vezes construídos com materiais inferiores que duram muito pouco, para logo serem substituídos por novos.

Nesse contexto acontece o desafio da efemeridade e das incertezas. Tudo é passageiro, tanto as relações como a cultura, as ideias, os projetos, as lideranças. As incertezas aumentaram, com relação ao que fazer, qual carreira escolher, que roupa usar, que bem comprar, que caminhos seguir. Assim, o professor convive com o passageiro e a incerteza no espaço da sala de aula como também na comunidade a que pertence.

Ainda, na escola estão presentes na proposta pedagógica, o Projeto Pedagógico, os Planos de Ensino, os Projetos de Trabalho, a avaliação, a interdisciplinaridade que requerem uma atenção especial, um estudo por parte do professor para estar constantemente revendo suas ações pedagógicas para atender as exigências legais de sua função.

Outro desafio na escola está na infraestrutura que se difere de escola para escola, em algumas com estrutura atualizada, com equipamentos modernos e avançados e outras com tamanha precariedade que quando muito possuem energia elétrica. Isso faz com que a formação inicial não de conta dessa diversidade de infraestrutura e o professor precisa correr atrás de diferenciar seu planejamento para atender as diferenças da realidade. Nesse mesmo compasso estão as turmas que em algumas escolas tem um número elevado de alunos e em outras dois ou três.

Ainda como um desafio que apresentamos está o perfil do aluno, que vem mudando constantemente. Hoje, devido as mudanças na sociedade, como o acesso a informação, a facilidade de comunicação e a tecnologia presente em diversos espaços da vida diária, os alunos estão mais presentes em sala de aula, querendo participar, contestando muitas vezes os saberes trabalhados em aula, perguntando e levando informações para o debate, desafiando o professor a estar melhor preparado para a sua função. Também é o aluno conectado que está muito ligado as tecnologias de comunicação e por vezes se isola em um mundo virtual, precisando ser chamado a participar da sala de aula, de maneira mais criativa.

Pensamos que a única forma de enfrentar esses desafios é com conhecimento, que será possível de ser acessado e construído pelo professor através de sua formação, seja ela inicial ou continuada. Assim o professor não para no tempo, mas sim continua a buscar conhecimentos na interação dialogada permanentemente, oxigenando a sua prática pedagógica e diversificando os seus saberes.

Conclusão:

Tendo em vista os aspectos observados referentes aos princípios teóricos e metodológicos estão presentes na formação inicial e continuada de professores pode-se perceber a profundidade de alguns dos desafios que se estabelecem.

Acredita-se que a informação, a comunicação, as tecnologias, o entretenimento, as incertezas, o consumismo, a busca constante por prazeres/felicidade e a efemeridade, sejam somente alguns dos desafios encontrados pelos profissionais da educação em sua prática. É

preciso estar atento às novas transformações pelas quais passa o contexto escolar para exercer a profissão docente com qualidade. Somente a formação inicial não dá conta da diversidade de estruturas escolares encontradas na prática. Estruturas estas que vão desde a organização pedagógicas das escolas aos desafios impostos pela precariedade de muitas escolas no que se refere a infraestrutura.

Nesse formato de sociedade vigente é preciso uma escola que pense na dimensão coletiva, que instigue mudanças. Para isso, é importante se pensar na formação do profissional da educação, tanto em nível inicial quanto continuada pois para fazer esse movimento na sociedade é necessário um profissional pesquisador, comprometido, ético e conhecedor do contexto sócio histórico em que se encontra.

É possível pensar em escolas como ambientes melhores para trabalhar, nas quais os docentes e formadores de docentes possam assumir papéis de líderes da reforma educativa, competentes e críticos, na busca de uma educação mais humanitária, com melhor qualidade. Isso poderá ser efetivado na prática através do esforço, interesse e competência dos professores, aliado a uma política de educação que valorize o professor.

Assim, ao pensar a formação do professor refletimos sobre os desafios que estão postos e as perspectivas para a construção de um novo perfil de educador que leve em consideração na sua prática a realidade em que está inserido. Formar professores nessa perspectiva envolve muito mais do que o conhecimento dos conteúdos necessários à prática educativa, mas sim, a relação desses com o espaço concreto da construção da identidade profissional docente.

Outras atividades de interesse universitário:

- Participação na Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Educação e dos Cursos de Letras, Pedagogia e Matemática “Educar na cidade e reeducar a cidade: tarefas de todos/as e de cada um/a”, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, no dia 22 de abril de 2021, perfazendo um total de 2 horas/aula.
- Participação no VII Seminário Internacional de Educação e Tecnologias: “Prospecções para o ensino on-line e off-line”, coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, que aconteceu nos dias 15 e 16 de abril de 2021, perfazendo um total de 20 horas/aula.
- Participação na Semana das Licenciaturas: possibilidades educacionais para aulas síncronas e assíncronas, promovida pelos cursos de Letras Língua Portuguesa, Letras Inglês, Matemática e Pedagogia, realizada no período de 17 a 21 de maio de 2021, perfazendo um total de 20 horas/aula.

Perspectivas de Continuidade ou desdobramento do projeto:

O presente projeto está em seu primeiro ano de desenvolvimento, a partir de agosto vamos intensificar as investigações em nível nacional, tendo uma amostragem de todos os estados brasileiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O Bom Professor e sua Prática**. 10. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Ação Cultural Para a Liberdade**. 6 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado, novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.
- IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9 ed – São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, Selma G. e LIMA, Maria do Socorro. **Estágio e docência** .5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- PIMENTA, Selma. G. **Didática e Formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- TARDIF, Maurice; Raymond, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf>. Acesso em: 20/06/2012, às 16h00min.

3. Caracterização da Pesquisa como Pesquisa Científica, Tecnológica e/ou Inovação
Pesquisa Científica

4. Produção científico, tecnológica (descrever patentes, produtos ou processos desenvolvidos ou artigos publicados)
Será submetido artigo intitulado: “FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: PRINCÍPIOS, FUNDAMENTOS E DESAFIOS” nos seguintes eventos:
- VII Seminário Internacional de Educação e Tecnologias.

5. Parecer do Orientador

A bolsista demonstrou ter um ótimo perfil para pesquisa, tendo iniciativa e persistência no

alcance dos objetivos e desenvolvendo de maneiras muito responsável e dedicada as atividades planejadas. Realiza leituras e pesquisas em livros, buscando aprimorar as teorias e conceitos, como também, auxilia na coleta e análise de dados pertinentes a construção do conhecimento empírico da pesquisa. É interessada e demonstra curiosidade investigativa.

Vitória A. F. F. Lacerda

Assinatura Bolsista



Assinatura Orientador